

Tebet diz que governo tem de perseguir meta fiscal zero e defende rigor nos gastos

Após um encontro com representantes sindicais para discutir pontos da Reforma Tributária na tarde da segunda (2), em São Paulo, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, disse que o governo irá perseguir a meta de déficit zero para o ano que vem.

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) conta com a aprovação até o fim do ano de um conjunto de medidas para elevar a arrecadação e, assim, manter a meta de zerar o déficit nas contas públicas já em 2024.

“Temos de perseguir a meta zero, obviamente dentro da banda [uma margem de tolerância de 0,25 ponto percentual criada no novo arcabouço fiscal]”, disse a ministra, após a reunião na sede do Sindicato dos Comerciantes, no centro da capital paulista.

“A gente tem a banda exatamente para isso.”

Segundo Tebet, o governo também vai precisar fazer o dever de casa. “Para isso, [é preciso] ser mais rigoroso no controle de gastos públicos, gastar onde precisa gastar, garantir a qualidade desses gastos públicos e cortar aquilo que não é essencial para o Brasil, para que a gente tenha equilíbrio fiscal”, afirmou.

Ainda de acordo com Tebet, sob a ótica da receita, o dever de casa é repor o que foi perdido durante os últimos quatro anos, “sem nenhum critério”.

“Então ele está repondo, por meio do voto [de desempate] no Carf [Conselho de Administração de Recursos Fiscais], pela questão do ICMS, em relação à tributação das apostas online, uma atividade que antes não era

tributada, offshores e taxar os muito ricos, que são apenas 2.000 pessoas no Brasil que seriam atingidas por esta nova regra.”

Conforme relatos mostrados pela Folha de S.Paulo em agosto, a meta de zerar o déficit já em 2024, uma das principais bandeiras do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, desde o início do ano, é vista com ceticismo por técnicos do próprio governo. Um dos alertas sobre a dificuldade de cumprir a meta teria vindo da própria Tebet.

Logo depois do encontro com os líderes sindicais -mediado pelo presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores), Ricardo Patah-, a ministra também reforçou que o governo está preocupado em também ouvir os representantes dos trabalhadores.

Douglas Gravas/Folhapress



Economia



Renda fixa será atrativa, mesmo que juros continuem em queda

Página - 03

Estimativas do mercado para a inflação e o PIB permanecem estáveis

Página - 03



Custo alto e falta de crédito travam investimento em armazenagem no Brasil, revela pesquisa

Página - 05

Agro corresponde a 23,65% da arrecadação tributária do país, diz estudo

Página - 05



Política

Haddad diz que Programa Desenrola Brasil é um sucesso

Página - 04

Congresso articula mudar negociação de emendas e retirar mais poder de Lula

Página - 04

No Mundo

Trump vai a tribunal para julgamento em que é acusado de fraude fiscal



O ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump compareceu nesta segunda-feira (2) perante o tribunal de Nova York, no qual está sendo processado no civil, junto com dois de seus filhos, acusados de fraude em ativos imobiliários pela procuradora Letitia James. Procuradora disse que “a Justiça prevalecerá”. “A lei é, ao mesmo tempo, poderosa e frágil. Hoje, no tribunal, embasaremos nosso caso com provas”, afirmou. “Não importa quão poderoso alguém seja, não importa quão rico alguém seja,

ninguém está acima da lei”, acrescentou a procuradora.

Trump, por sua vez, chamou o julgamento de “simulacro” de Justiça e disse que parecia “um show de horror”.

O ex-presidente, o principal candidato à indicação presidencial republicana para 2024, é acusado pela procuradora de inflar o valor de seus ativos em bilhões de dólares para garantir melhores condições de empréstimos e seguros.

James está buscando pelo menos 250 milhões de dólares em multas, uma proibição permanente contra Trump e seus filhos Donald Jr. e Eric de

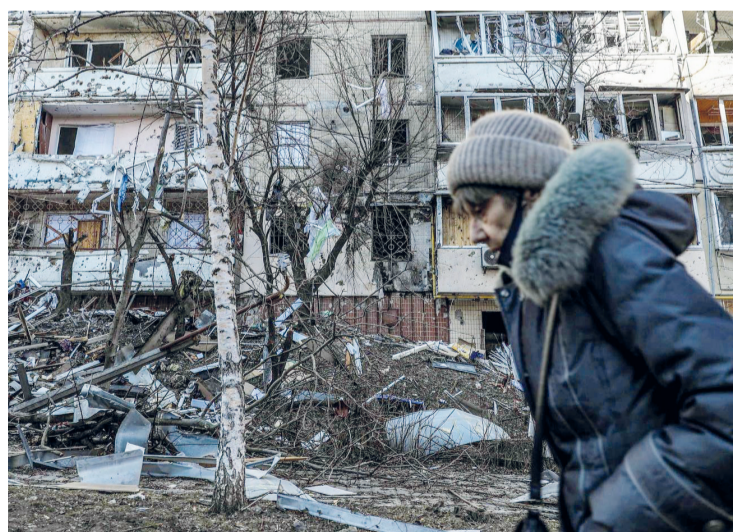
administrarem empresas em Nova York e uma restrição de cinco anos às atividades imobiliárias comerciais de Trump e de sua principal organização, a Trump Organization.

O juiz Arthur Engoron decidiu na semana passada que James havia provado seu caso de fraude contra Trump, seus dois filhos adultos e 10 de suas empresas.

Engoron descreveu em termos contundentes como eles inventaram avaliações. Isso incluiu Trump calculando o valor de seu apartamento na Trump Tower como se fosse três vezes maior do que o tamanho real.

Folhapress

Sob pressão na guerra, Ucrânia recebe apoio da União Europeia



O temor da perda de apoio ocidental para o esforço de guerra da Ucrânia contra a Rússia levou os chanceleres da UE (União Europeia) a Kiev nesta segunda (2), na primeira ocasião em que um encontro deste tipo ocorre em um país que não integra o bloco.”

Eu estou certo de que a Ucrânia e todo o mundo livre são capazes de vencer esse confronto. Mas nossa vitória depende diretamente da cooperação com vocês”, afirmou o presidente Volodimir Zelenski aos representantes dos 27 países integrantes do grupo.

Apesar das palavras de comprometimento e apoio a Zelenski, duas grandes som-

bras oriundas do fim de semana cobriram o evento: o temor de uma mudança no apoio militar americano à Ucrânia e a vitória de um partido pró-Rússia na eleição parlamentar da Eslováquia, membro da UE e da Otan [aliança militar ocidental].

No sábado (30), um acordo emergencial no Senado fez passar um projeto de lei sobre gastos federais para evitar, por 45 dias, a paralisação dos serviços do governo. O texto não traz previsão de ajuda à Ucrânia, um dos temas controversos entre a oposição republicana e a situação democrata.

No domingo (1º), o presidente Joe Biden fez um apelo para que a negociação final retome a ajuda nos ter-

mos atuais. O país é, de longe, o maior doador militar da Ucrânia. Segundo o Instituto para a Economia Mundial de Kiel (Alemanha), do início da guerra em 24 de fevereiro de 2022 até 31 de julho deste ano, R\$ 223 bilhões dos R\$ 370 bilhões enviados por Washington a Kiev foram em armamentos.

O chanceler ucraniano, Dmitry Kuleba, tentou minimizar a situação ao receber os colegas europeus. “Nós não sentimos que o apoio americano foi estilhaçado porque os EUA entendem que o que está em jogo na Ucrânia é bem maior do que só a Ucrânia”, afirmou, ao lado do chefe da diplomacia da UE, o espanhol Josep Borrell.

Igor Gielow/Folhapress

Eleição na Eslováquia reforça incerteza de apoio incondicional à Ucrânia

Líder do partido populista Smer, que saiu vitorioso nas eleições legislativas da Eslováquia, Robert Fico não deu margem a dúvidas acerca de sua posição em relação à Guerra da Ucrânia ao falar sobre o triunfo à imprensa no domingo (1º).

“A Eslováquia e seus habitantes têm problemas mais importantes do que a Ucrânia”, disse ele, dando como exemplo os preços da energia e do alto custo de vida. “Estamos preparados para ajudar a reconstruir o Estado ucraniano, mas vocês conhecem nossa opinião sobre armá-lo.”

A opinião, no caso, é da defesa do fim de envio de armas a Kiev, a quem Bratislava já repassou cerca de 1,3% de seu Produto Interno Bruto em auxílios militares e econômicos. A medida pode fazer do país o primeiro membro da Otan (a aliança militar ocidental) e da União Europeia a retirar seu apoio incondicional ao governo de Volodimir

Zelenski e, de modo mais preocupante para o líder, ressoar entre outras administrações em que a fadiga com o conflito já se faz visível.

O Smer recebeu 23% dos votos e superou a legenda de centro Eslováquia Progressista (PS), com 18%. No total, obteve 42 cadeiras das 150 disponíveis no parlamento eslovaco, que é unicameral. Neste domingo, Zuzana Caputova, presidente do país, disse que vai solicitar ao Smer a formação de uma coalizão para assumir o governo.

O caminho para o controle do parlamento deve contar com o apoio do partido Hlas que, criado por dissidentes do Smer em 2020, conquistou 27 cadeiras neste pleito. A provável coalizão do Smer deve contar ainda com o Partido Nacional Eslovaco (SNS), sigla da ultradireita que obteve dez cadeiras e já participou de aliança com Fico, que já ocupou o posto de primeiro-ministro três vezes antes.

Diego Felix/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Renda fixa será atrativa, mesmo que juros continuem em queda



Agora que o “consenso do mercado”, expressão usada pelos economistas, é de contínua queda de juros, uma das questões para investidores individuais tornou-se o que fazer com os investimentos em renda fixa, aqueles que dependem da taxa Selic e do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A resposta dos especialistas ouvidos pela reportagem é simples. Nada.

A renda fixa deverá continuar atrativa “como sempre foi” definem eles.

No dia 20 de setembro, o Copom (Comitê de Política Monetária) reduziu a Selic, a taxa básica de juros do país, em meio ponto percentual, fi-

cando em 12,75% ao ano. Foi a segunda queda consecutiva.

Os membros do órgão também sinalizaram que na próxima reunião, marcada para o final de outubro, a tendência é que ocorra um novo corte de meio ponto.

A expectativa do mercado é que no final de 2024, os juros no Brasil estejam em 9,5% ao ano.

“Em nenhum momento [a renda fixa] vai deixar de ser atrativa. Talvez perca rentabilidade, mas sempre vai ser um porto seguro. Quando os juros estiveram em cerca de 3% ao ano, a renda fixa não deixou de ter valor. Traz segurança, traz liquidez”, afirma o economista Rafael Sueishi, líder de renda fixa da

Manchester Investimentos.

Desde o início do ano, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fustigava o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, sobre o que considerava excessiva taxa de juros.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, chegou a dizer que o comportamento do órgão independente do Executivo era “preocupante”. Centrais sindicais organizaram protestos.

A equipe econômica espera economizar cerca de R\$ 310 bilhões da dívida pública com os cortes. Mas o princípio por trás da pressão pela redução é estimular o investimento.

Alex Sabino/Folhapress

Campos Neto diz que BC apoia que governo insista em meta fiscal

Apesar de vista como “irreal” pelo mercado financeiro, o Banco Central apoia que o governo mantenha seu objetivo de cumprir a meta fiscal estabelecida no novo arcabouço, diz Roberto Campos Neto.

“Temos apoiado bastante o governo no sentido de persistir na meta fiscal, é muito importante persistir”, disse o presidente do BC em evento da Abracam (Associação Brasileira de Câmbio) na segunda-feira (2).

Ele destacou que é importante o país “ter um arcabouço fiscal, no qual o mercado acredite que vai gerar uma situação fiscal mais equilibrada à frente.”

A declaração vem após o encontro com o presidente Lula na semana passada. Na ocasião, Campos Neto disse

que busca construir uma relação de confiança com governo.

A meta do governo Lula é zerar o déficit primário em 2024, o que demanda um aumento de 2,2% do PIB (Produto Interno Bruto) projetado na arrecadação, segundo cálculos do BC.

“Precisamos observar esses projetos que estão no Congresso. Eles precisam passar porque vão trazer uma arrecadação adicional. No final das contas, o que estamos olhando, no médio e no longo prazo, é a estabilidade na base da trajetória de dívida, e isso é muito importante persistir”, disse Campos Neto.

O presidente do BC ainda disse reconhecer que “é difícil cortar gasto de forma estrutural no Brasil [...] é importante entendermos essa dificuldade”.

Júlia Moura/Folhapress



Estimativas do mercado para a inflação e o PIB permanecem estáveis



As previsões do mercado financeiro para os principais indicadores econômicos em 2023 ficaram estáveis na edição do boletim Focus da segunda-feira (2). A pesquisa - realizada com economistas - é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

Para este ano, a expectativa para o crescimento da economia permaneceu em 2,92%. Já para 2025, o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país - deve ficar em 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

Superando as projeções, no segundo trimestre do ano a economia brasileira cresceu

0,9%, na comparação com os primeiros três meses de 2023, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em relação ao segundo trimestre do ano passado, a economia brasileira avançou 3,4%.

O PIB acumula alta de 3,2% no período de 12 meses. No semestre, a alta acumulada foi de 3,7%.

A previsão para este ano do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - considerada a inflação oficial do país - permaneceu em 4,86% nesta edição do Focus. Para 2024, a estimativa de inflação subiu de 3,86% para 3,87%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%.

A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Andreia Verdélio/ABR

Política

Haddad diz que Programa Desenrola Brasil é um sucesso



O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou, na sexta-feira (29), que o Programa Desenrola Brasil pode ser considerado um enorme sucesso até o momento em que se encerra a primeira etapa, quando os credores se habilitaram na plataforma e ofereceram os descontos a partir dos mínimos estabelecidos no edital. “Cada credor foi convidado não só a subir o crédito na plataforma, mas caso a caso, CPF por CPF, a oferecer um desconto próprio para aquela pessoa. Vocês vejam o tamanho dessa operação”, enfatizou Haddad. A abertura do Programa Desenrola para a população que se enquadre nas novas regras está prevista para o

início de outubro. Nessa fase, será lançada uma plataforma para que todos os interessados possam renegociar suas dívidas com descontos e pagá-las à vista, ou em até 60 meses, com juros de até 1,99% ao mês. Para ingressar na plataforma e poder renegociar as dívidas é preciso fazer antes o cadastro no Gov.br em contas prata ou ouro. “O que nós estamos preocupados agora é em dar ao público uma exigência de segurança de sistema. Como a pessoa vai fechar um contrato pela plataforma, nós precisamos ter segurança de que estamos navegando em ambiente absolutamente seguro. Por isso, partir da próxima semana, haverá ampla divulgação da necessidade de o devedor entrar no site do Ministério da

Fazenda e observar as instruções para se cadastrar no Gov.br, que é uma exigência do programa para fins de segurança”, explicou o ministro. Haddad reforçou que é a primeira vez que se faz uma operação como essa e ressaltou que o governo está feliz com os resultados, já que as possibilidades de quitação desses valores (R\$ 151 bilhões) permitirão às pessoas ter um último trimestre do ano mais confortável, com o nome limpo e o crédito recuperado. “Tudo para ter um final de ano melhor, e isso combinado com aumento de renda, com desemprego menor, com taxa de juro menor. Tudo isso pode nos permitir imaginar um quarto trimestre melhor do que o esperado.”

Flávia Albuquerque/ABR

Gleisi busca vetar candidato de Gilmar e Moraes à PGR que a acusou na Lava Jato



O vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet Branco, está em campanha nos bastidores para suceder Augusto Aras à frente da PGR (Procuradoria-Geral da República), mas enfrenta resistência dentro do PT, em especial da presidente da legenda, Gleisi Hoffmann (PT-PR). Gonet conta com apoiadores importantes, como os ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes e Alexandre de Moraes. Alas do PT têm preferência por Antônio Carlos Bigonha para o posto. Em 2016, o atual chefe da seção eleitoral da Procuradoria fez uma sustentação oral na Segunda Turma do Supremo para defender a abertura

Congresso articula mudar negociação de emendas e retirar mais poder de Lula

A cúpula do Congresso prepara mudanças na distribuição de emendas parlamentares que reduzem ainda mais o poder do presidente Lula (PT) nas negociações políticas com deputados e senadores. Emenda é a forma como congressistas enviam dinheiro para financiar obras e projetos em seus redutos eleitorais e, com isso, ganham capital político. O Congresso tem avançado nos últimos anos para ampliar cada vez mais o valor dessa verba e assumir o controle sobre ela.

Para o próximo ano, parlamentares influentes já articulam a criação de um novo modelo de divisão dos bilhões de reais e discutem até a criação de mais um tipo de repasse: a emenda de liderança. A ideia é que os líderes de cada partido possam ser responsáveis por essa fatia da verba.

A cota, pelo desenho de-

batido no Congresso, seria proporcional ao tamanho da bancada partidária. As maiores legendas, como PL e PT, teriam mais dinheiro, pois reúnem mais parlamentares, por exemplo. Mas cardeais da Câmara e do Senado continuariam com uma parcela individual e maior que a do baixo clero.

Congressistas, especialmente do centrão, também querem impor a Lula um cronograma para que o governo libere o dinheiro das emendas para as obras e municípios escolhidos pelos parlamentares.

Hoje não existe uma previsão de quando a emenda será autorizada e, historicamente, os governos usam isso como moeda de troca em negociações com o Congresso. É comum haver um grande volume desses repasses às vésperas de votações de interesse do Palácio do Planalto.

Thiago Resende/Folhapress



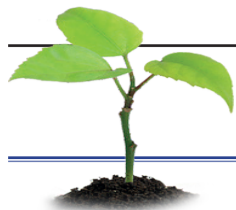
de ação penal contra Gleisi e seu ex-marido, Paulo Bernardo, que foi ministro de governos do PT por quase dez anos. Por unanimidade, o colegiado decidiu torná-los réus. Em 2018, no entanto, ambos foram absolvidos pela mesma turma.

Gonet defendeu na época o recebimento da denúncia contra os dois no âmbito da Lava Jato e afirmou que “os denunciados tinham plena ciência do esquema criminoso e da origem espúria das quantidades que receberam”.

A acusação da PGR afirmava que a campanha de Gleisi ao Senado em 2010 havia recebido R\$ 1 milhão oriundo de contratos superfaturados da Petrobras. “A denúncia descreve fatos. A denúncia é rica em pormenores

do que o procurador-geral da República imputa aos denunciados. Ela está confortada em elementos de convicção suficientes para que a denúncia seja recebida”, disse Gonet. A Procuradoria, à época chefiada por Rodrigo Janot, teve uma vitória inicial e, por unanimidade, o Supremo decidiu tornar ambos réus por lavagem de dinheiro e corrupção.

Relator da Lava Jato no STF à época, o ministro Teori Zavascki votou pela abertura da ação penal e foi endossado pelos demais colegas. O ministro argumentou que a peça fazia uma descrição clara dos fatos. “Os elementos iniciais convergem no sentido de que em tese teria ocorrido o recebimento de vantagem indevida”, disse. Mathheus Teixeira/Folhapress



Custo alto e falta de crédito travam investimento em armazenagem no Brasil, revela pesquisa



Aqueles envolvidos na agricultura, que se acostumaram a quebrar recordes, enfrentam agora um desafio cada vez mais premente: a falta de espaço para armazenagem. Enquanto na safra 2009/2010 o Brasil conseguia armazenar impressionantes 91,4% de sua produção de grãos, hoje esse número caiu drasticamente para 60,4%. A principal razão para esse déficit sem precedentes de 123,7 milhões de toneladas está na combinação do alto custo de construção de infraestrutura de armazenagem e na falta de acesso a linhas de crédito atraentes para investir.

Essa situação é revelada por um estudo inédito realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do

Brasil (CNA) com produtores rurais de todo o país. Segundo o estudo, que ouviu 1.065 produtores de todas as regiões, 61% deles não possuem infraestrutura de armazenagem em suas propriedades. Dentre esses, 63% apontam o alto custo como um motivo significativo para não terem investido até o momento, enquanto 39% destacam a dificuldade de acesso ao crédito como outro obstáculo importante.

A situação se torna mais evidente ao analisarmos os números. Quando comparamos a produção de grãos com a capacidade estática de armazenagem, fica claro que o déficit vem aumentando no Brasil ao longo dos anos. Passou de 12,9 milhões de toneladas na safra 2009/2010 para

43,2 milhões em 2014/2015, atingindo 74,2 milhões em 2019/2020. Na temporada 2021/22, esse número saltou para 83,7 milhões e, neste ano, após outra safra recorde, chegou a 123,7 milhões de toneladas.

O estudo também revela que a preocupação com os altos custos é mais acentuada nas regiões Norte (78,1%), Sul (68,5%) e Nordeste (63,6%), mas também é significativa no Centro-Oeste (61,8%) e Sudeste (61,7%). Quanto à dificuldade de acesso ao crédito, ela é citada como de grande importância principalmente pelos produtores do Norte (65,6%) e Centro-Oeste (45,5%), mas também é relevante no Nordeste (39,4%), Sudeste (37,8%) e Sul (32,7%).

Exame

Para 2024, Conab projeta recorde na produção de carnes e segunda maior safra de grãos da história

O Brasil está prestes a alcançar uma produção recorde de carne e uma safra de grãos próxima da atual, que foi a maior da história, na temporada 2023/2024, de acordo com as projeções recentes da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) para a agropecuária nacional.

No que diz respeito aos grãos, incluindo soja, milho, arroz, feijão e algodão, a Conab estima que o país produzirá 319,5 milhões de toneladas, o que representa apenas 1% a menos do que na safra atual. A área cultivada também deve aumentar em 0,5%, atingindo 78,9 milhões de hectares.

No setor de carnes bovina, de frango e suína, a projeção da Conab é de uma produção nacional de 30,85

milhões de toneladas. Se isso se concretizar, será um aumento de 2,7% em relação ao ano anterior, que já havia sido um recorde. O Brasil também deve atingir uma marca inédita nas exportações de carne, com 9,46 milhões de toneladas, um aumento de 2,7% em relação a 2023. Apesar disso, a disponibilidade para o mercado interno também deve aumentar em 2,7%, alcançando 104,9 kg por habitante.

As projeções da Conab para a produção agropecuária brasileira levaram em consideração um dólar cotado a R\$ 4,90, com uma taxa de inflação (IPCA) de 4,84% em 2023 e 3,88% em 2024. Além disso, prevê um crescimento do PIB de 2,24% neste ano e de 1,3% no próximo, juntamente com uma taxa de juros de 11,75% no final de 2023 e 9% no final de 2024.

Exame



Agro corresponde a 23,65% da arrecadação tributária do país, diz estudo



O setor do agronegócio representa aproximadamente 23,65% da arrecadação tributária nacional, contribuindo com impressionantes R\$ 790,51 bilhões de um montante total de R\$ 3,34 trilhões. Esses números emergiram de um estudo inédito divulgado na quarta-feira, dia 20, pelo Empresômetro, uma iniciativa derivada do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT).

Analisando as notas fiscais eletrônicas vinculadas diretamente à Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) relacionada ao setor, observou-se que o segmento primário contribuiu com 18,87% do valor total de

tributos, o que equivale a R\$ 149,13 trilhões. Enquanto isso, o setor secundário assumiu uma parcela de 47,33% (R\$ 374,15 trilhões), e o setor terciário representou 33,80% (R\$ 267,23 trilhões).

O estudo também revelou que o agronegócio brasileiro engloba mais de 3 milhões de empresas, constituindo 12,51% do cenário empresarial do Brasil. Em 2022, suas atividades comerciais alcançaram a marca impressionante de R\$ 7,39 trilhões.

No entanto, surge uma questão importante: incentivar ou tributar ainda mais esse setor? O texto da reforma tributária, aprovado na Câmara, reduziu a alíquota para o agronegócio em 60%, o que significa que a carga tributá-

ria sob o regime especial para esse setor ficaria em torno de 40%. No entanto, entidades representativas, como a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e a Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso, defendem uma redução de 80% na tributação, em vez dos 60% aprovados. Essa demanda se justifica pelo argumento de que, embora o setor pague menos impostos na fase de produção no campo devido aos subsídios existentes, ele ainda arca com uma carga significativa de impostos ao longo da cadeia, à medida que os produtos percorrem a indústria, os distribuidores, os supermercados e chegam aos consumidores, incluindo os custos logísticos.

Exame

Finanças

Um produto, milhões de mortes

Registros de mortandades de abelhas aumentaram nos estados onde a apicultura se destaca, e as amostras testadas têm em comum a presença de fipronil



Mato Grosso

Em julho, apicultores de Sorriso, Ipiranga do Norte e Sinop perderam 600 colmeias. A investigação concluiu que a mortandade foi provocada por uso inadequado de fipronil numa cultura de algodão. No estado, o fipronil já foi detectado em peixes próximos a fazendas que abusaram do uso da substância.



São Paulo

Os primeiros registros de morte em massa ocorreram em meados dos anos 2000, em Boa Esperança do Sul, mas apenas depois de um estudo realizado de 2014 a 2017 identificou que 70% das mortandades eram provocadas pelo fipronil.



Mato Grosso do Sul

Amostras coletadas nos últimos sete anos apresentaram crescente concentração de fipronil em abelhas mortas. Em coleta realizada em 2017, 30% tinha fipronil, na mais recente, em 2022, havia subido para 82%.



Paraná

Nos últimos quatro anos, os registros de mortandade cresceram especialmente na região entre Lovat e Umuarama. No início do ano, produtores Mauá da Serra também perderam colmeias. Nos locais testados, foi identificado o fipronil.



Bahia

Em agosto, inúmeros produtores nas regiões de Ribeira do Pombal, Nova Soure, Cipó, Banaê, Cícero Dantas e Heliópolis notificam a perda de 1.500 enxames. Os testes concluíram morte por fipronil.



Santa Catarina

Após inúmeros surtos, o governo do estado proibiu a pulverização do fipronil, e houve queda de 70% nas mortes agudas associadas ao produto.



Minas Gerais

No início do ano, produtores de Sebastião do Paraíso perderam toda a produção. Exames encontraram mais de 30 agrotóxicos nas abelhas, mas a morte súbita foi atribuída ao fipronil.



Rio Grande do Sul

Notificações mais recentes ocorreram em vários pontos do estado, e a maioria das amostras identifica fipronil como causa da morte. A substância também foi o principal responsável por um grande surto registrado em 2019, quando apicultores de 10 municípios perderam 500 milhões de abelhas.

Fontes: IBGE/A.B.E.L.H.A, insetosdobrasil

Dólar sobe 0,79% e encerra a R\$ 5,0667 com Treasuries ainda no radar



O dólar à vista abriu a semana em alta firme no mercado doméstico de câmbio, em mais um dia marcado por avanço das taxas dos Treasuries e fortalecimento da moeda americana no exterior. Leituras acima do esperado de índices gerente de compras (PMIs) industriais nos Estados Unidos em setembro levaram a aumento das chances de nova alta da taxa básica do país pelo Federal Reserve neste ano, reforçando o cenário de juros elevados por período prolongado nos EUA.

Forte em todo o mundo, o dólar sobe 0,79% e encerra a R\$ 5,0667 com Treasuries ainda no radar-note de 10 e 30 anos, atingiu o pico

da sessão a R\$ 5,0805. Ao fim do pregão, a moeda subiu 0,79%, negociada a R\$ 5,0667, ainda nos maiores níveis desde 31 de maio. Principal termômetro do apetite por negócios, o contrato de dólar futuro para novembro teve giro expressivo para uma segunda-feira, movimentando mais de US\$ 14 bilhões.

O real, que costuma sofrer mais em episódios de estresse no exterior por ser mais líquido, desta vez não liderou as perdas entre divisas emergentes e de países exportadores de commodities. Entre pares latino-americanos, o peso colombiano apresentava, no fim da tarde, queda superior a 2%, ao passo que o peso mexicano perdia cerca de 1,5%.

IstoéDinheiro

Juros: Taxas avançam pressionadas por liquidação dos Treasuries e Caged forte



Os juros futuros fecharam a primeira sessão de outubro em forte alta,

Influenciados pela aversão ao risco no exterior e geração de vagas apurada pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) acima do teto das estimativas.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2025 superou 11% e fechou em 11,035%, de 10,829% no ajuste de sexta-feira, e a do DI para janeiro de 2026 subiu a 10,83%, de 10,57%. A taxa do DI para janeiro de 2027 terminou em 11,04%, de 10,80%. O DI para janeiro de 2029 encerrou com taxa de 11,50%, de 11,30% no ajuste de sexta-feira.

As taxas do miolo da curva chegaram a abrir mais de 20 pontos-base ao longo da tarde, sob pressão do exterior e do Caged. O saldo de 220.844 vagas criadas em agosto superou o teto das estimativas coletadas pelo Projeções Broadcast, que era 209.692 postos.

“Temos o setor de serviços como protagonista, indicando resiliência da atividade e também trajetória mais lenta do grupo de serviços, que é o que vem sendo observado pelo Banco Central”, comentou a economista-chefe da Vedha Investimentos, Camila Abdelmalack. Sozinho, o setor de serviços, com 114.439 postos, respondeu por metade do saldo líquido de agosto.

Segundo cálculos do economista-chefe do Banco Bmg, Flávio Serrano, a precificação da curva a termo preservava os 10% de probabilidade de aceleração no ritmo de queda da Selic para

0,75 ponto no Copom de novembro e 90% de chance de 0,50 ponto. Para a reunião de dezembro, as apostas em 0,75 ponto estão zeradas e a probabilidade de uma diminuição da dose para 0,25 ponto já está entre 35% e 30%, contra 65% a 70% de chance de 0,50 ponto. “Para o Copom de janeiro, a probabilidade de 0,25 já está em 40%”, afirma Serrano. A curva projetada Selic já um pouco acima de 11,75% para o fim de 2023 e em 10,50% no fim de 2024.

A resiliência da economia traz preocupações sobre a eficácia do ciclo de aperto monetário promovido também nos EUA. Não só se espera juro elevado por um período prolongado como os PMIs acima do esperado despertaram novamente as apostas de retomada da alta pelo Federal Reserve na reunião de novembro, ainda que continuem minoritárias. O juro da T-note de 10 anos chegou a 4,70% nas máximas do dia, maior nível em 16 anos, e o do T-bond de 30 anos, a tocar recorde de 13 anos, em 4,81%. A taxa da T-Note de 2 anos, por sua vez, na máxima foi a 5,12%.

O economista André Perfeito comenta que até a curva nos EUA voltar a ficar positivamente inclinada, a variável de ajuste será a parte longa. “Dada a inclinação negativa da curva de juros nos EUA e dado que os juros curtos não vão cair, única solução lógica para isso será a elevação dos juros longos. Os efeitos serão o fortalecimento do dólar e a perspectiva de juros mais elevados no mundo num ambiente inflacionário mais desafiador”, afirma.

IstoéDinheiro



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.
As íntegras dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

REC Barata Ribeiro Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 11.634.778/0001-79 – NIRE 35.300.570.219

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 01 de setembro de 2023

Data, hora e local: 01/09/2023, às 10:30hs, na sede social da Cia. **Convocação e Presenças:** Dispensada/Totalidade. **Mesa:** Presidente, Ricardo Laham; Secretário, Fernando Hamaoui. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** Redução do capital social da Cia. por perdas, até o montante dos prejuízos acumulados, no valor total de R\$ 812.540,00 com o cancelamento de 812.540 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal de emissão da Cia., passando o referido capital social de R\$56.135.975,00, para R\$55.323.435,00, dividido em 55.323.435 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, mediante restituição de capital aos acionistas, em moeda corrente nacional, proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social da Cia., ou seja, R\$ 811.891,00 para a acionista Evergreen Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia e R\$ 649,00 para a acionista Ricardo Laham Participações Societárias Ltda., mantendo-se inalterado o percentual de participação de cada acionista no capital social. A redução de capital só se tornará efetiva e o pagamento da restituição aos acionistas somente será realizado após o cumprimento das seguintes condições suspensivas, cumulativamente: (a) publicação da presente ata; e (b) decurso do prazo de 60 dias, contados da data da publicação desta ata, sem que tenha sido apresentada, pelos credores quirografários, oposição a essa deliberação ou, se tiver havido oposição, mediante a prova do pagamento e/ou depósito judicial dos valores devidos a tais credores, conforme estabelecido no artigo 174, § 2º, da Lei das S.A. Colocado em votação o item (ii) da Ordem do Dia, os acionistas aprovaram a alteração do Artigo 5º, do Estatuto Social, cujo caput passa a ter a seguinte redação: "Artigo 5º – O capital social da Cia. totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$55.323.435,00, dividido em 55.323.435 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, todas integralizadas em moeda corrente nacional." **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 01/09/2023. Assinaturas: Ricardo Laham – Presidente da Mesa; Fernando Hamaoui – Secretário da Mesa.

REC Vila Madalena Empreendimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 26.718.440/0001-72 – NIRE 35.300.499.115

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de setembro de 2023

Data, hora e local: 06/09/2023, às 9:00hs, na sede social da Cia. **Convocação e presenças:** Convocação dispensada, tendo em vista a presença de acionistas titulares de 100% das ações de emissão da Cia. **Mesa:** Presidente, Ricardo Laham; Secretário, Fernando Hamaoui. **Deliberações da Ordem do Dia, aprovadas por unanimidade de votos:** (i) Aprovada a redução do capital social da Cia. por perdas, até o montante dos prejuízos acumulados, no valor total de R\$ 558.660,00, com o cancelamento de 558.660 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal de emissão da Cia., passando o referido capital social de R\$32.770.131,00, para R\$32.211.471,00, dividido em 32.211.471 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, mediante restituição de capital aos acionistas, em moeda corrente nacional, proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social, ou seja, R\$ 558.269,00 para a acionista Evergreen Fundo de Investimento em Participações – Multiestratégia e R\$ 391,00 para a acionista Ricardo Laham Participações Societárias Ltda., mantendo-se inalterado o percentual de participação de cada acionista no capital social. A redução de capital só se tornará efetiva e o pagamento da restituição aos acionistas somente será realizado após o cumprimento das seguintes condições suspensivas, cumulativamente: (a) publicação da presente ata; e (b) decurso do prazo de 60 dias, contados da data da publicação desta ata, sem que tenha sido apresentada, pelos credores quirografários, oposição a essa deliberação ou, se tiver havido oposição, mediante a prova do pagamento e/ou depósito judicial dos valores devidos a tais credores. Os acionistas aprovaram a alteração do Artigo 5º, do Estatuto Social, cujo caput passa a ter a seguinte redação: "Artigo 5º – O capital social da Cia. totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional é de R\$32.211.471,00, dividido em 32.211.471 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, todas integralizadas em moeda corrente nacional. O capital social da Cia. poderá ser aumentado, na forma do art. 168 da Lei das S.A." **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 06/09/2023. Ass.: Mesa: Ricardo Laham – Presidente; Fernando Hamaoui – Secretário.

Painco Indústria e Comércio S/A

CNPJ/ME nº 56.563.976/0001-27 – NIRE 35.300.019.482

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de setembro de 2023

Data: 15/09/2023 às 9:00 horas. **Local:** Rodovia Nelson Caproni s/nº, KM 2,5, Vitória Perim Cezarino, Rio das Pedras-SP. **Convocação e Quorum:** Dispensada pela presença dos representantes da totalidade do Capital Social. **Mesa:** Presidente: Antonio João Severino; Secretário: Carlos Alberto Severino. **Ordem do Dia:** A) Aumento do Capital Social; B) Encerramento das Atividades de Filial. **Deliberações aprovadas por unanimidade:** 1 – Aumento do Capital Social de R\$ 71.500.000,00 para R\$ 122.000.000,00, sendo o Capital Social totalmente integralizado. 2 – Encerramento e baixa na filial localizada à Avenida Jose Augusto da Fonseca, 534, em Rio das Pedras-SP, CNPJ/MF sob o nº 56.563.976/0002-08, I.E. nº 588.007.065-116 e NIRE 35.901.144.257. **Encerramento:** Nada mais a tratar de-se por encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Rio das Pedras, 20/09/2023. **Acionistas:** Antonio João Severino; Lucas Severino Castelani neste ato devidamente assistido por seus pais: Maria Luciane Severino Castelani e Rodrigo Jose Castelani; Matheus Montagnani; JAG Participações Societárias Ltda. Representada por Daniela Beatriz Gobbo Cordoiro; Armando Luiz Degaspari Junior; Denise Aparecida Degaspari Severino. Antonio João Severino – Presidente; Carlos Alberto Severino – Secretário. JUCESP – Registrado sob o nº 386.473/23-7 em 27/09/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Marson Distribuição Ltda.

CNPJ/MF nº 07.247.209/0001-01 – NIRE 35.219.606.241

Ata de Reunião Extraordinária dos Sócios Cotistas realizada em 02/10/2023

Data e hora: 02/10/2023, às 08:00 horas. **Local:** sede social, na Avenida Ariovaldo Viana, nº 250, Centro, Serra Negra/SP. **Presença:** A totalidade dos sócios. **Mesa:** Presidente: Edson José Marson; Secretário: Rodrigo Henrique Marson. **Convocação:** Dispensada a convocação. **Ordem do dia:** 1) Analisar e aprovar a redução do capital social de R\$ 34.000.000,00 para R\$ 4.000.000,00, por ser excessivo em relação ao objeto da sociedade. 2) Estabelecer a reorganização das cotas sociais entre os sócios e como ficará a redação da Cláusula Quarta, no contrato social. **Deliberações:** Os presentes, por unanimidade, aprovaram: 1) A redução do capital social da sociedade de R\$ 34.000.000,00 para R\$ 4.000.000,00, totalmente integralizados até esta data, por ser excessivo em relação ao objeto da sociedade. 2) Em função de tal redução, a Cláusula Quarta, passa a ter a seguinte redação: **Quarta:** O capital social é de R\$ 4.000.000,00, dividido em 4.000.000 cotas sociais, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, totalmente integralizado, em moeda corrente nacional, assim distribuído entre os sócios: Edson José Marson; 2.000.000 Cotas = 50,00%; R\$ 2.000.000,00. Rafael Gustavo Marson; 1.000.000 Cotas = 25,00%; R\$ 1.000.000,00. Rodrigo Henrique Marson; 1.000.000 Cotas = 25,00%; R\$ 1.000.000,00. **Total:** 4.000.000 Cotas = 100,00%; R\$ 4.000.000,00. **Encerramento:** Nada mais a tratar, foi a ata assinada pelos presentes. (aa) **Presidente:** Edson José Marson; **Secretário:** Rodrigo Henrique Marson.

Estok Comércio e Representações S.A.

CNPJ nº 49.732.175/0001-82 – NIRE 35.3.0044666-6

Edital de Convocação

Ficam convocados os acionistas da Estok Comércio e Representações S.A. ("Companhia") para participar da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a ser realizada, em primeira convocação, no dia 18 de outubro de 2023, às 10h, na sede da Companhia, na Avenida José Cesar de Oliveira, 21, conjuntos 31, 32 e 33, Bloco III, Vila Leopoldina, CEP 05317-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) o reconhecimento do cancelamento do pedido de registro de companhia aberta categoria "A", bem como da oferta pública inicial de ações de emissão da Companhia; (ii) a atualização do capital social da Companhia, em razão de emissão privada aprovada pelo Conselho de Administração, dentro do limite do capital autorizado, com a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social; (iii) a inclusão de "atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários" no objeto social da Companhia, e exclusão da atividade de "representação comercial por conta própria ou de terceiros", com a alteração do Artigo 3º do Estatuto Social; (iv) a reforma integral e consolidação do Estatuto Social da Companhia; e (v) a eleição e reeleição dos membros do Conselho de Administração. Em atendimento ao artigo 135, parágrafo 3º, da Lei 6.404/76, a proposta da nova redação do Estatuto Social e as informações sobre os membros do Conselho de Administração foram colocados à disposição dos acionistas na sede da Companhia. São Paulo, 29 de setembro de 2023. Fernando Cezar Dantas Porfírio Borges, Presidente do Conselho de Administração. (30/09, 03 e 04/10/23)

PKL One Participações S.A.

CNPJ nº 27.490.629/0001-13 – NIRE 35300503082

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 15 de agosto de 2023

Data/Hora/Local: 15/08/2023, 11hs, na sede social. **Convocação e Presença:** Dispensada. Acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Sra. Ana Paula de Almeida Pithon, Presidente; Sra. Andrea Lima Novaes, secretária. **Deliberações aprovadas:** Em AGO: 6.1. O Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31/12/2017, 31/12/2018, 31/12/2019, 31/12/2020, 31/12/2021 e 31/12/2022. 6.2. Tendo em vista os resultados da Companhia aprovar a seguinte destinação: (i) Dos montantes destinados à Reserva Legal para os exercícios sociais findos em 31/12/2018; 31/12/2019; 31/12/2020; 31/12/2021; e 31/12/2022; e (ii) Dos montantes destinados à distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia, na exata proporção da participação detida por cada um deles no capital social da Companhia, para os exercícios sociais findos em 31/12/2018; 31/12/2019; 31/12/2020; 31/12/2021; e 31/12/2022. 6.3. Ratificar as eleições dos diretores, sem quaisquer alterações de prazos de seus respectivos mandatos. Em AGE: 6.4. Aprovar a lavratura da presente ata na forma de sumário. 6.5. A autorização para que a Diretoria pratique todos os atos necessários para efetivar as deliberações. Nada mais. São Paulo, 15/08/2023. Ana Paula de Almeida Pithon, Presidente; Andrea Lima Novaes, Secretária. JUCESP nº 364.911/23-2 em 13/09/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Pera Administração e Empreendimentos Imobiliários e Agropecuários S.A.

CNPJ/MF nº 17.956.154/0001-54 – NIRE 35.300.452.283

Ata de Assembleia Geral Extraordinária - 17/07/2023

Data/Hora/Local: 17/07/2023, 10hs, na sede da Companhia. **Convocação e Presença:** Dispensada. Acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Luiz Fernando Ferreira; Secretária: Iraci Cecília Secco Ferreira. **Deliberação aprovada:** (i) A reeleição de Luiz Fernando Ferreira, brasileiro, casado, produtor rural, para o cargo de Diretor sem designação específica, com mandato de 3 anos e declara na forma da lei, não ter impedimentos para exercer as atividades inerentes ao cargo. Nada mais. Potirendaba/SP, 17/07/2023. JUCESP nº 373.167/23-4 em 15/09/2023. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

UPI AJ – DER/MA Administração e Gestão de Crédito Spe Ltda.

CNPJ/MF nº 43.375.886/0001-60 – NIRE 35.237.723.254

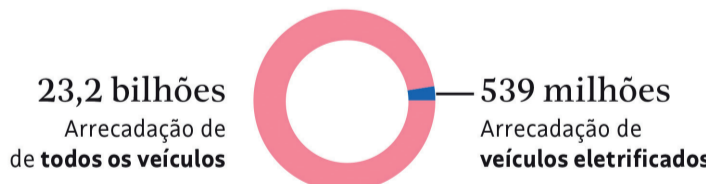
Extrato da Ata de Reunião de Sócios realizada em 27/09/2023

Data/Hora/Local: 27/09/2023, 10h, na sede social. **Mesa:** Sr. Cesar de Alencar Leme de Almeida, presidente; Luciano Barbosa Theodoro, secretário. **Presença:** Presentes as únicas sócias da Sociedade, representando a totalidade do Capital Social. **Deliberações aprovadas:** A redução do Capital Social da Sociedade de R\$ 224.654.737,00, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social, mediante o cancelamento de 149.315.000 quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, todas de titularidade da sócia Constran, passando o Capital Social da Sociedade dos atuais R\$ 224.654.737,00, para R\$ 75.339.737,00, distribuído em 75.339.737 quotas sociais, no valor de R\$ 1,00 cada uma. Nada mais. **Sócias:** Constran S.A. Construções e Comércio – em recuperação judicial, José Roberto Maluf Moussalli, Diretor Presidente; David de Jesus Silva, Diretor. UTC Participações S.A. – em recuperação judicial, Cesar de Alencar Leme de Almeida, Diretor Presidente; Luciano Barbosa Theodoro, Diretor.

comercial@datamercantil.com.br

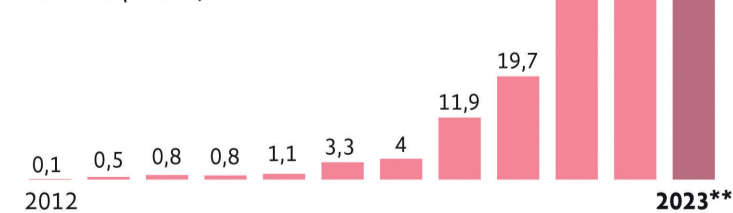
Montante de IPVA recolhido no 1º semestre de 2023

Arrecadação no estado de SP, em R\$



Venda de veículos leves eletrificados disparou nos últimos anos

Unidades emplacadas, em milhares



*Alguns estados impõem regras para o acesso ao benefício, como tempo e local de aquisição do veículo

**De janeiro a agosto

Fontes: ABVE (Associação Brasileira do Veículo Elétrico), Secretarias de Fazenda de São Paulo, Alagoas, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraná e Secretarias de Comunicação de Mato Grosso do Sul e Maranhão

Cotação das moedas



DÓLAR compra/venda

Câmbio livre BC -

R\$ 5,0673 / R\$ 5,0679 **

Câmbio livre mercado -

R\$ 5,0641 / R\$ 5,0661 *

Turismo - R\$ 5,1900 /

R\$ 5,2760

(*) cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado

no dia: 0,78%

OURO BM&F

R\$ 302,00

BOLSAS

B3 (Ibovespa)

Variação: -1,29%

Pontos: 115.056

Volume financeiro:

R\$ 15,815 bilhões

Maiores altas: Fleury ON

(3,37%), BB Seguridade

ON (2,34%), BRF ON

(2,06%)

Maiores baixas: Vamos

ON (-8,41%), MRV

ON (-6,56%), Azul PN

(-6,15%)

S&P 500 (Nova York):

0,01%

Dow Jones (Nova York):

-0,22%

Nasdaq (Nova York):

0,67%

CAC 40 (Paris): -0,94%

Dax 30 (Frankfurt):

-0,91%

Financial 100 (Londres):

-1,28%

Nikkei 225 (Tóquio):

-0,31%

Hang Seng (Hong Kong):

2,51%

Shanghai Composite

(Xangai): 0,1%

CSI 300 (Xangai e

Shenzhen): -0,3%

Merval (Buenos Aires):

-1,02%

IPC (México): 0,76%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE

Abril 2023: 0,61%

Mai 2023: 0,23%

Junho 2023: -0,08%

Julho 2023: 0,12%

Agosto 2023: 0,23%

Negócios

Estudo revela que, para 61% dos consumidores, existe uma desconexão entre suas expectativas e as efetivas práticas sustentáveis das empresas



Um estudo conduzido pela Teads, plataforma global de mídia, em parceria com a Kantar, líder mundial em dados, insights e consultoria, revelou que, embora as expectativas dos consumidores em relação à sustentabilidade sejam elevadas, muitos não reconhecem os esforços das marcas nesse sentido. Isso evidencia três grandes desafios enfrentados pelo mercado: marcas que adotam o “greenwashing” sem efetivos compromissos sustentáveis; aquelas que, sendo sustentáveis, comunicam de maneira inadequada, incluindo anúncios em ambientes não confiáveis; e, por fim, as marcas sustentáveis que falham em comunicar suas iniciativas.

Os indicadores revelam uma realidade preocupante: 61% dos entrevistados expressaram insatisfação com os esforços de sustentabilidade das marcas. Isso não implica que as empresas não sejam sustentáveis, mas sim que podem não estar comunicando eficientemente suas iniciativas. Embora 79% dos consumidores busquem informações sobre as práticas ESG das empresas das quais são clientes, 29% admitiram desconhecer os processos de produção dos produtos que consomem. Além disso, a pesquisa destaca que 47% dos entrevistados escolheriam uma marca preocupada com a sustentabilidade, mesmo sem tê-la consumido anteriormente, e 46% estariam

dispostos a trocar de marca caso descobrissem que ela não é sustentável. A conclusão é clara – a implementação de melhores práticas ESG beneficia o meio ambiente, enquanto a comunicação eficaz dessas iniciativas gera resultados positivos para empresas, sociedade e economia.

Em julho deste ano, um relatório da organização Ekō revelou que várias empresas multinacionais inadvertidamente financiaram canais que disseminavam informações distorcidas relacionadas à Amazônia e às mudanças climáticas por meio de anúncios em mídia programática. E, mais preocupante ainda, muitas marcas e agências não estavam sequer cientes de que o faziam.

Biznews

Importância do mercado externo para a indústria brasileira aumentou em 2022

A importância do mercado internacional para as exportações da indústria de transformação brasileira aumentou em 2022, de acordo com o estudo Coeficientes de Abertura Comercial (CAC), divulgado nesta sexta-feira (29). Um dos quatro indicadores do estudo, o coeficiente de exportação – que reflete a parcela da produção direcionada ao mercado externo –, teve um crescimento de quase dois pontos percentuais, (p.p.) atingindo 20,3% e superando os 18,6% de 2021. A alta é resultado do aumento do volume de produtos exportados em comparação com o que foi produzido no Brasil.

O CAC é um estudo anual produzido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em parceria com a Fundação Centro de Estudos de Comércio Exterior (Funcex). O periódico mede o grau de integração da indústria brasileira com o comércio exterior, por meio de quatro coeficientes – dois que avaliam as expor-

tações e dois que medem a participação das importações no mercado brasileiro.

“Os resultados dessa edição dos Coeficientes de Abertura Comercial reforçam a relevância das exportações e do comércio internacional como um todo para o aumento da competitividade da indústria brasileira e para a retomada do crescimento econômico do país”, avalia a gerente de Comércio e Integração Internacional da CNI, Constanza Negri.

Participação das exportações na produção de celulose e papel aumentou

Mesmo em um cenário internacional de recuperação, a maior parte dos setores da indústria aumentou a participação das exportações na produção interna. Dos 23 setores avaliados, 15 concluíram o ano de 2022 com aumento no coeficiente de exportações, sete registraram queda e um permaneceu constante, na comparação com 2021. As altas, no entanto, foram significativas para cinco dos 15 setores.

CNI



Americanas fecha uma loja a cada 2,5 dias e é alvo de 16 ações de despejo



Americanas, rede varejista com dívidas declaradas de R\$ 42,5 bilhões, fechou 95 lojas entre 19 de janeiro, quando teve início a sua recuperação judicial, até 17 de setembro.

Em oito meses, a empresa encerrou as operações de uma loja a cada 2,5 dias, em média. Atualmente, a varejista soma 1.785 pontos de venda. Em janeiro, eram 1.880.

Os dados constam de relatório de acompanhamento mensal dos administradores judiciais da varejista, enviado à CVM (Comissão de Valores Mobiliários) neste domingo (1º).

De acordo com o documento, a Americanas tem, atualmente, 16 ações de despejo em andamento por falta de pagamento.

Os débitos com locadores fizeram com que a Americanas já fosse despejada de dois shoppings: o Plaza Sul, na zona sul da capital paulista, administrado pela Allos (fusão da brMalls e do Aliance Sonae), e o Vitória, na capital capixaba, sob administração da Nova Cidade Shopping Centers.

“Cumprir informar que as recuperandas se manifestaram novamente no id. 6 2925086 informando que as lojas situadas nos shoppings centers Plaza Sul, em Jabaquara/SP, e Nova Cidade, em Vitória/ES, tiveram seus despejos forçados efetivados, registrando ainda que atualmente as recuperandas con-

tam com 16 (dezesesseis) ações de despejo em curso por falta de pagamento de créditos concursais, informando que, em alguns desses casos, depositaram judicialmente as importâncias cobradas”, diz trecho do relatório do administrador judicial.

Quanto ao número de funcionários demitidos nas últimas quatro semanas (entre 21 de agosto e 17 de setembro), o relatório aponta que somam 1.131 (desse total, 639 foram pedidos de demissão).

De acordo com a companhia, a Americanas somava 34.369 funcionários em 17 de setembro. Este número, porém, é superior aos 33.948 empregados que a empresa dizia ter em 20 de agosto.

Daniele Madureira/Folhapress